



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

São João do Barro Preto – Interior – 98130-000 – Cx Postal 38 – Júlio de Castilhos – RS

1 **Ata número 04/2019** do Colegiado de *Campus* do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia
2 Farroupilha/RS – *Campus* Júlio de Castilhos. **Quarta Reunião Ordinária do Colegiado de**
3 **Campus.** Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às treze horas
4 e trinta minutos na sala de reuniões da Direção Geral do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Júlio
5 de Castilhos, na cidade de Júlio de Castilhos, estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se para a
6 segunda reunião ordinária do ano de dois mil e dezenove, sob a presidência do senhor Duilio Guerra
7 Bandinelli, Diretor Geral Substituto, os membros do Colegiado de *Campus* do Instituto Federal
8 Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos: Juliano Perlin Ramos; Tatiana Aparecida Balem; Ricardo
9 Luis Schons; Luciana Perazzolo Cristofari; Douglas Pedro; Cassio Sasse dos Santos; Felipe Michels
10 Teixeira, Mariane Bertagnoli Gomes Baptista e participante não pertencente ao Colegiado: Daniela
11 Schitter. Os membros do Colegiado de Campus foram convocados através do Ofício N° 072/2019 –
12 DG/Campus JC/ Júlio de Castilhos para tratarem da seguinte pauta: Aprovação do Calendário
13 Acadêmico 2020 e apreciação do Projeto de Criação de Curso do Bacharelado em Agronomia.
14 Iniciando a reunião o senhor Duilio saudou os presentes e passou para a primeira pauta: aprovação
15 do calendário acadêmico 2020, sendo aprovado por unanimidade entre os presentes. Na segunda
16 pauta, segundo a resolução 013 de 2016, que regulamenta a criação e extinção de cursos, uma das
17 etapas é a aprovação do PCC pelo Colegiado de Campus. Tal demanda surgiu no PDI 2019 – 2026,
18 logo, a reunião é para análise da documentação do PCC do Curso de Bacharelado em Agronomia.
19 Passando a palavra para o senhor Juliano, participante do Grupo de Trabalho. Juliano apresentou o
20 PCC, onde constam os dados do Campus, justificativa para a criação, descrição do corpo docente e
21 matriz curricular, descrição da infraestrutura e bibliografia. Como justificativa para a criação do
22 curso foram apresentados dados sobre a procura pelos cursos existentes no campus, do mesmo eixo
23 tecnológico, pesquisa com discentes sobre as dificuldades no mercado de trabalho dos egressos dos
24 cursos tecnólogos e pesquisa com comunidade. Quanto à Matriz curricular e corpo docente:
25 verificou-se que o corpo docente pode atender as necessidades do novo curso, sendo que uma das
26 dificuldades era o professor de solos, que o Campus recebeu recentemente, foi ressaltando que a
27 criação deste curso, com a extinção dos cursos Técnico em Agropecuária Subsequente e Tecnólogo
28 em Produção de Grãos não extrapolará a carga horária dos docentes. Quanto à Descrição da
29 infraestrutura: serão utilizados os laboratórios e estruturas já presentes no Campus, não sendo
30 necessários investimentos no momento, apenas futuramente. Sobre a Bibliografia: a maior parte da
31 bibliografia utilizada pelo Curso de Tecnologia em Produção de Grãos pode ser aproveitada para o
32 curso de Agronomia, após análise, os professores realizaram a indicação dos exemplares a serem
33 adquiridos, que seria o valor aproximado de R\$ 16.900,00 (dezesesseis mil e novecentos reais). Neste
34 ponto, Juliano ressaltou que a bibliografia do Curso de Tecnologia em Produção de Grãos já foi
35 avaliada satisfatoriamente pelo Ministério da Educação e será aproveitada no novo curso. Juliano
36 reforçou que temos condições de oferecer o curso com a estrutura e espaço que existem no Campus.
37 Após apresentação, foi aberto espaço para a manifestação dos presentes, sendo que o senhor
38 Ricardo comentou alguns pontos que a escrita do documento pode ser aprimorada. Douglas
39 questionou como é formada a bibliografia, sendo que Juliano apresentou que há uma relação de
40 número de exemplares da bibliografia básica e complementar para cada disciplina e que esse
41 número foi considerado no cômputo dos livros. Douglas questionou sobre a estrutura dos LEPEPs:
42 principalmente áreas de lavoura, segundo Juliano a área é suficiente, contemplando as necessidades
43 das disciplinas. Daniela acrescentou que em visitas a outras instituições que oferecem Agronomia
44 percebeu-se que Júlio de Castilhos possui boas condições para a oferta do curso. Na sequência
45 Douglas questionou sobre a infraestrutura dos ambientes de produção animal, relatando que são



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

São João do Barro Preto - Interior - 98130-000 - Cx Postal 38 - Júlio de Castilhos - RS

46 necessários investimentos para adequação dos laboratórios de suínos, cunicultura, aves, entre
47 outros. Ricardo apresentou que essas discussões já foram realizadas e que outros Campi com
48 estruturas piores do que as nossas estão com o Curso de Agronomia em funcionamento, e que ele
49 observa a necessidade da consciência da gestão para o direcionamento de recursos para
50 investimentos e adequação das estruturas. Felipe comentou que desde o segundo semestre de 2018,
51 acompanha as reuniões da Reitoria Itinerante e relata que apresentou diversas vezes a necessidade
52 de melhoria dos laboratórios, tendo como resposta a dificuldade de recursos. Cassio apresentou que
53 reformas pontuais podem ser realizadas pelo contrato de reforma e manutenção predial, mas não
54 construções novas. Douglas comentou que suas críticas são com o viés de contribuir com o curso.
55 Felipe comentou que ele batalhou muito pela manutenção do curso de tecnólogo em Produção de
56 Grãos, porém o mercado de trabalho não absorve os egressos, que não são dadas as atribuições
57 compatíveis com a formação, relatando as suas experiências a partir do estágio, acrescentando que,
58 após concluir o curso vai ampliar a formação com o curso de agronomia ou engenharia agrícola.
59 Tatiana apresentou que as discussões desta reunião são importantes, porém o curso de Agronomia é
60 uma possibilidade para o Campus. Após foi colocado em votação, sendo que nenhum dos
61 integrantes se mostrou contrário a aprovação do PCC do Curso de bacharelado em Agronomia, após
62 questionou-se se alguém se abstém da votação, não tendo manifestações e por fim os participantes
63 que aprovam o documento, tendo unanimidade na aprovação, ressaltando que existe a infraestrutura
64 básica para a abertura do curso, sendo necessários investimentos em adequação e melhorias de
65 alguns LEPEPs. Esta ata foi lavrada por mim, Luciana Perazzolo Cristofari e assinada pelos
66 presentes.

Maíone Bertognelli

Thamara Daniela Kettle

Luciana Perazzolo Cristofari